

REFORMA DA PREVIDÊNCIA NÃO COMBATE PRIVILÉGIOS

PROPOSTA DO BOLSONARO ATACA DIREITOS DOS TRABALHADORES (AS) E IDOSOS

Enquanto isso, filhos de militares e juízes continuam com pensão vitalícia

Principais mudanças na Previdência com a Reforma



As atuais alíquotas de contribuição de 8% a 11% vão passar para 7,5% a 14%.

Acaba a aposentadoria por tempo de contribuição e a regra única será a idade mínima (65 e 62).

Tempo mínimo de contribuição passa de 15 anos para 20

anos para aposentar, em média, com o valor de um salário mínimo. Para chegar ao teto do benefício serão necessários 40 anos de contribuição.

A proposta prevê que, para quem se aposentar pelo tempo mínimo de 20 anos de contribuição, calcula-se a

média dos salários de todos esses 20 anos e paga-se ao aposentado 60% dessa média. Para cada ano a mais de contribuição, acrescenta-se mais 2% (assim, se chegar aos 40 anos de contribuição, o aposentado receberá 100% da média de todos esses 40 anos).

Mulheres serão as mais prejudicadas



Pelas regras atuais uma mulher de 55 anos e com 25 anos de contribuição teria de trabalhar mais cinco anos para se aposentar por idade e conseguir receber o benefício integral. Ou seja, estaria aposentada aos 60 anos e com 30 anos de contribuição.

Já pelas regras de transição propostas por Bolsonaro, que quer implementar a idade mínima de 62 anos para as mulheres, essa mesma mulher terá de trabalhar mais sete anos ($55+7 = 62$) para se aposentar por idade. Ainda assim, ela só chegaria a 32 anos de contribuição ($25+7 = 32$) e não se aposentaria com o benefício integral, que, pelas novas regras, vai exigir, no mínimo, 40 anos de contribuição.

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Idosos em famílias acima de quatro pessoas que tenham renda de até um salário mínimo, terá o valor do BPC reduzido para R\$ 400 para quem tiver a partir de 60 anos. Somente aos 70 anos o idoso, que sobreviver a tanta penúria, terá o direito de receber um salário mínimo. Se o idoso tiver uma casa

de R\$ 98 mil, significa que tem patrimônio o suficiente para não merecer o BPC e perderá o direito. A proposta de Bolsonaro acaba ainda com o direito à multa de 40% para demissão de trabalhadores aposentados. E extingue a contribuição ao INSS do



trabalhador aposentado.

Pensão



Pensão por morte também será menor. Viúvos e órfãos que hoje recebem 100% da aposentadoria da pessoa que morreu, receberá apenas 60% do valor do benefício. Se tiver dependente receberá 10% a mais por

cada adicional até atingir os 100% do benefício da pessoa que morreu.

A PEC da reforma da previdência de Bolsonaro tem uma jabuticaba que nada tem a ver com a aposentadoria dos trabalhadores e trabalhadoras. É a diminuição do número de trabalhadores com direito a abono salarial, o PIS.

Hoje todos os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos têm direito ao PIS, um salário mínimo por ano. A proposta é pagar só para quem recebe um salário mínimo. Ou seja, se você ganhar um centavo a mais do que o salário mínimo, não vai mais receber o PIS.



LUTO

MOVIMENTO SINDICAL SE DESPEDE DO COMPANHEIRO BIRA

REFERENCIA NA LUTA PELA CLASSE TRABALHADORA, BIRA FOI DIRETOR DA CNM/CUT E SUPERINTENDENTE DO MTE-MG

É com enorme pesar que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região informa o falecimento do companheiro Ubirajara Alves de Freitas, o Bira, que lutava bravamente contra um câncer e descansou na manhã do dia, 22 de fevereiro.

Tivemos a honra de acompanhar de perto a trajetória de sucesso percorrida pelo Bira. Com uma inteligência fora do comum, nosso combativo companheiro teve atuação destacada a frente da sub

sede do Sindicato no Eldorado, além de ser fundamental na criação da FEM/CUT-MG.

Seu trabalho e sua capacidade de organização e de criatividade o levou a ser diretor da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT). Seu destacado papel em defesa dos trabalhadores o credenciou a ocupar o cargo de superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego de Minas Gerais.

A busca constante por

conhecimento e a experiência adquirida através de viagens por vários países fez do Bira referência no movimento sindical nacional e internacional.

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região e a classe trabalhadora se despedem do companheiro Ubirajara Alves de Freitas, que nos deixa aos 55 anos de idade. Seu legado ficará presente em nossas memórias e servirá de inspiração nas lutas futuras.

Arquivo pessoal



Ubirajara Alves de Freitas (Bira)
PRESENTE!!!

Missa de Sétimo dia será no dia 01 de março, às 19h30, no Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Praça Nossa Senhora da Conceição, N° 150, bairro Novo Eldorado - Contagem.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região (SINDIMET)

PROMA NEGOCIAÇÃO GARANTE ACORDO DE PLR NO VALOR DE R\$ 3.224,00

PRIMEIRA PARCELA, DE R\$ 2.224,00 SERÁ PAGA ATÉ O DIA 05 DE ABRIL



Leandro Gomes

duas vezes. A primeira parcela, de R\$ 2.224,00, será paga até o dia 05 de abril. A segunda parcela será paga até janeiro de 2020.

Durante as negociações ficou acertado que as metas de produção começam a valer a partir do dia 1º de março.

Trabalhadores afastados por acidente de trabalho ou doenças também vão receber a PLR.

Os trabalhadores também aprovaram a taxa de fortalecimento para o Sindicato, entendendo o empenho da instituição na defesa da valorização dos metalúrgicos.

Os metalúrgicos e metalúrgicas da Proma aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2019, durante assembleia realizada nessa quinta-feira, 21 de fevereiro.

Depois de algumas rodadas de negociações entre comissão de trabalhadores, Sindicato e empresa, o acordo construído garantiu um reajuste de 4% sobre a PLR de 2018.

Os companheiros (as) da Proma conquistaram, este ano, uma PLR de R\$ 3.224,00, que será paga de

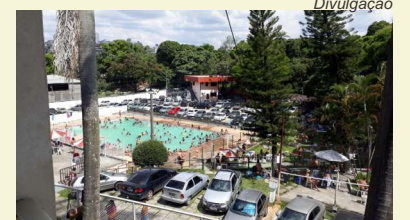
METALÚRGICOS NA LUTA CONTRA FECHAMENTO DA FORD



Leandro Gomes

Os Sindicatos dos Metalúrgicos de BH/Contagem e o de Betim, juntamente com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT de Minas Gerais (FEM/CUT-MG) e a Federação Interestadual dos Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (FITMETAL/CTB) fizeram um ato de repúdio contra o fechamento da fábrica da Ford, em São Bernardo do Campo, SP, e de solidariedade com os trabalhadores da montadora e das concessionárias, nessa terça-feira, 26 de fevereiro.

CLUBE DOS METALÚRGICOS FUNCIONARÁ NOS DIAS DE CARNAVAL



Divulgação

Os trabalhadores e trabalhadoras, sócios do sindicato, estão convidados para curtir o feriado de carnaval no clube dos Metalúrgicos. O clube vai funcionar normalmente no fim de semana e na Segunda e terça-feira de carnaval. O horário de funcionamento é das 09h00 às 17h00. Venha e traga sua família para curtir este momento de lazer e diversão.

